

PLANEJAMENTO DO MANEJO DE FLORESTAS NATURAIS DA AMAZÔNIA VISANDO O SEGUNDO CICLO

Evaldo Muñoz Braz¹, Fabio Thaines², Patrícia Póvoa de Mattos³, Aline Canetti⁴, Camila Castilla Ruy⁵

Resumo

O manejo das florestas naturais da Amazônia não considera a capacidade de recuperação da floresta ou a estrutura da distribuição diamétrica remanescente. Um grande número de análises tem diagnosticado equivocadamente que a floresta não é “sustentável” uma vez que não recupera totalmente o volume extraído no primeiro ciclo. Neste trabalho é feita a análise da maçaranduba (*Manilkara huberi* (Ducke) Standl.) em três áreas com plano de manejo florestal no estado do Acre. A pesquisa inferiu as classes diamétricas que mais contribuem para o volume comercial; determinou o “volume mínimo sustentável” e sugere estratégias de otimização da estrutura diamétrica no primeiro corte, visando a recuperação do volume mínimo sustentável para o segundo ciclo. Foi observada diferença na distribuição da maçaranduba nas três áreas, o que ressalta a importância de planos de manejo específicos. Pela simulação considerando o volume mínimo sustentável para o primeiro corte observa-se a recuperação do volume superior a 90%, podendo superar o volume original. Conclui-se que dentro de critérios de manejo pode-se alterar as condições de recuperação do volume madeireiro comercial para o próximo ciclo baseado-se principalmente em análises e simulações que considerem o incremento diferenciado das classes diamétricas, sua produtividade e distribuição de estoque e corte.

Palavras-chave: Taxa de corte; estrutura remanescente; volume mínimo sustentável.

MANAGEMENT PLANNING OF NATURAL FORESTS OF AMAZON REGION AIMING THE SECOND CYCLE OF LOGGING

Abstract

The management of natural forests in the Amazon does not consider the recover of the forest or the remaining structure of the diameter distribution. A large number of analyzes has mistakenly diagnosed that the forest is not "sustainable" because it does not fully recover the volume extracted in the first cycle. This work analyses maçaranduba (*Manilkara huberi* (Ducke) Standl.) in three areas with forest management plan in Acre State, Brazil. The research has inferred the diameter classes that present more contribution to the commercial volume, determined the "minimum sustainable volume" and suggests strategies for optimizing the diameter structure in the first cut, aiming at recovery of the minimum sustainable volume for the second cycle. Difference was observed in the distribution of maçaranduba among the three areas, which highlights the importance of specific management plans. By simulating the minimum sustainable volume to the first logging cycle it was observed the recovery above 90% of volume, being possible to overcome the original volume. It was concluded that within management criteria it is possible to change the conditions of the commercial timber volume recovery for the next cycle, based mainly on analyzes and simulations that consider the increment of different diameter classes, productivity and stock and logging distribution.

Keywords: Cutting rate; residual structure; minimal sustainable volume.

¹ Engenheiro Florestal, Dr., Pesquisador da EMBRAPA Florestas, Estrada da Ribeira, km 111, Caixa Postal 319, CEP: 834111.000, Colombo (PR). evaldo@cnpf.embrapa.br.

² Engenheiro Florestal, Técnico da TECMAN – Tecnologia e Manejo Florestal, CEP 69908-970, Rio Branco (AC). Colabora com projetos da Embrapa Acre. fabiothaines@tecman.eng.br

³ Engenheira Agrônoma, Dr^a., Pesquisadora da Embrapa Florestas. Estrada da Ribeira Km 111, Caixa Postal 319, CEP 83411-000, Colombo (PR). povoa@cnpf.embrapa.br

⁴ Estudante de Engenharia Florestal da UFPR, estagiária da Embrapa Florestas, Estrada da Ribeira Km 111, Caixa Postal 319, CEP 83411-000, Colombo (PR), alinecanetti@gmail.com

⁵ Estudante de Engenharia Florestal da UFPR, estagiária da Embrapa Florestas, Estrada da Ribeira Km 111, Caixa Postal 319, CEP 83411-000, Colombo (PR), camicrui@gmail.com